

BALANÇO PATRIMONIAL - Elaboradas em 31/12/2016 e 31/12/2015 (Expressas em Reais)

	Nota	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		4.269.328	2.806.708
Disponível		161.125	1.276.061
Realizável		4.108.202	1.530.647
Aplicações Financeiras	4	2.711.648	1.026.913
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		1.442.010	705.900
Aplicações Livres		1.269.638	321.013
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		449.915	331.441
Contraprestação Pecuniária a Receber/Premio a Receber	5	449.915	331.441
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operad.		695.304	35.250
Créditos Tributários e Previdenciários		150.734	92.439
Bens e Títulos a Receber		100.602	44.604
ATIVO NÃO CIRCULANTE		533.069	161.708
Imobilizado		533.069	161.708
Imobilizado de Uso Próprio		533.069	161.708
Não Hospitalares / Odontológicos		533.069	161.708
Intangível		-	-
TOTAL DO ATIVO		4.802.397	2.968.416

NOTAS EXPLICATIVAS
Elaboradas em 31/12/2016 e 31/12/2015 (Expressas em Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, é uma sociedade empresária limitada, constituída em 26 de fevereiro de 2007, com fins lucrativos, e tem por objeto social a comercialização de Planos Odontológicos, com a cobertura dos custos de assistência Odontológica, nos limites contratuais, mediante planos Odontológicos destinados a pessoas físicas e jurídicas. **2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), e suas recentes e significativas alterações, contidas nas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas do Conselho Federal de Contabilidade e procedimentos complementares estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, da RN nº 290. **3 - PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS:** a) **Apuração do Resultado do Exercício:** O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas a índices e/ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da entidade. b) **Aplicações Financeiras:** Estão registradas pelo valor principal aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Segregadas como Garantidoras de Provisões Técnicas e Aplicações Livres. c) **Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde:** São contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade pré-pagamento e contabilizados na data da emissão das contraprestações. d) **Provisão para Perdas Sobre Créditos:** Constituída com base nos créditos de difícil realização das operações de planos de assistência à saúde, cuja inadimplência supera os 90 (noventa) dias da data de vencimento para Planos Coletivos. e) **Imobilizado:** Seus itens estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base nas taxas máximas permitidas pela fiscalização. f) **Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição de direito de uso de software deduzidos da amortização acumulada. g) **Diferido:** Refere-se aos gastos de implantação, incorridos na fase “pré-operacional” e amortizado a partir de 2009, quando do início das operações pelo prazo previsto de 10 anos (Nota 6) totalmente baixados em 2016. h) **Eventos Indenizáveis:** São registrados dentro do mês do conhecimento do evento e ajustados quando das faturas apresentadas. i) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** Os recursos garantidores das Provisões Técnicas estão aplicados conforme define Resolução Normativa nº 209 de 22/12/2009 e suas atualizações. **4 - DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** O disponível é representado por recursos em caixa e bancos e as aplicações são cotas de fundo de renda fixa, CDB, e títulos de capitalização, administrados por instituições financeiras. Está Composto de:

Descrição	2016	2015
Caixa	5.867	4.449
Bancos	155.258	1.271.612
Total Disponível	161.125	1.276.061
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	1.442.010	705.900
Aplicações Livres	1.269.638	321.013
Total das Aplicações	2.711.648	1.026.913

5- CRÉDITOS DE OPERAÇÕES EM PLANOS DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE: Refere-se a créditos decorrentes de faturas de pré-pagamento de planos odontológicos.

Descrição	2016	2015
Faturas a Receber	515.534	387.718
Provisão para Perdas sobre	(65.620)	(56.277)
Total	449.914	331.441

	Nota	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE		2.495.560	1.617.170
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	1.576.967	1.124.810
Provisão para Prêmios não Ganhos		134.957	216.815
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para Outros Prest. de Serv. Assist.		444.706	241.535
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		997.304	666.460
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		-	163
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		-	163
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		570.113	291.840
Débitos Diversos	8	348.480	200.357
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.306.837	1.351.246
Capital Social		3.160.000	3.160.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		105.500	105.500
Resultados Acumulados		(958.663)	(1.914.254)
TOTAL DO PASSIVO		4.802.397	2.968.416

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Adiantamento	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31/DEZ./2014	3.160.000	-	(2.107.478)	1.052.522
Aumento de Capital		105.500		105.500
Resultado Líquido do Período			193.224	193.224
SALDOS EM 31/DEZ./2015	3.160.000	105.500	(1.914.254)	1.351.246
Aumento de Capital				
Resultado Líquido do Período			955.591	955.591
SALDOS EM 31/DEZ./2015	3.160.000	105.500	(958.663)	2.306.837

6-DIFERIDO: A entidade optara pela manutenção do ativo diferido, no entanto, a partir do 4º trimestre de 2015, foi integralmente amortizado:

Descrição	Taxa ao ano	2016	2014
Despesas c/ Organização e Implantação	10%	-	681.802
(-) Amortizações Acumuladas		-	681.802
Total		-	-

7- PROVISÕES TÉCNICAS:

Descrição	2016	2015
Provisão de Prêmio/Contraprest. Não Ganha	134.957	216.815
Prov. Eventos Ocorridos e Não Avisados	997.304	666.459
Provisão Eventos Liquidar Outros Prestadores	444.706	241.535
Total	1.576.967	1.124.809

8- DÉBITOS DIVERSOS: Corresponde a recebimento antes da vigência do contrato (depósitos de terceiros) e as obrigações com pessoal:

Descrição	2016	2015
Obrigações com Pessoal	166.245	77.059
Salários a Pagar	89.443	0
Provisão de Férias	76.802	77.059
Fornecedores	182.234	123.298
Total	348.479	200.357

9- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E CONCILIAÇÃO: A Demonstração de Fluxo de Caixa está sendo apresentada conforme determina o órgão regulador, pelo método direto. Segue a Conciliação do Lucro Líquido.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	955.591	193.224
Depreciação	36.207	52.449
Amortização	-	286.557
PPSC	9.937	30.879
Provisões de Impostos	(114.387)	28.282
Ajustes ao resultado	(68.244)	398.168
Lucro ajustado	887.348	591.392
Varição no ativo e passivo	(2.002.284)	560.352
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.114.936)	1.151.744
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.114.936)	1.151.744

10- PATRIMÔNIO LÍQUIDO e PMA – PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO: a) Capital Social - O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 3.160.000,00 está dividido em 150.000 quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes a pessoas físicas domiciliadas no País. b) Resultado Líquido – A Entidade ainda possui Prejuízos Acumulados de exercícios anteriores e o Resultado Apurado em 31/12/2016 será utilizado para compensá-los. c) PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado - O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA, calculado ao final do exercício de 2016, está em conformidade com a Resolução Normativa – RN nº. 209, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Kleber Bernardes da Silva - Diretor
Claudio Gonçalves - Contador - CRC-RJ 044.749/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Quotistas da OPS PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. A Agência Nacional de Saúde Suplementar através da RN 209, de 22 de dezembro de 2009, estabeleceu os critérios de manutenção de Recursos

Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de planos de assistência à saúde. Atendendo ao disposto na referida Resolução Normativa, a PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA possui ativos que garantem e lastreiam a integralidade das suas provisões decorrentes de sua operação, bem como os Recursos Próprios Mínimos para o período encerrado em 31 de dezembro de 2016. Suas Provisões Técnicas quando não seguem as regras gerais determinadas pelo órgão regulador, são calculadas por Atuários e estão devidamente evidenciadas nas Demonstrações acima mencionadas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissio-

Demonstração do Resultado do Exercício

	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	9.896.923	6.892.093
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	11.383.864	7.833.280
Contraprestações Líquidas	11.383.864	7.833.280
Varição das Provisões Técnicas	-	-
(-) Tributos Diretos de Oper. com Pl. de Assist. à Saúde da Operad.	(1.486.941)	(941.187)
Outras Deduções das Contraprestações	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(4.285.543)	(2.919.395)
Eventos Indenizáveis Conhecidos ou Avisados	(3.954.699)	(2.252.936)
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(330.844)	(666.460)
RESULTADO DAS OPER. C/ PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	5.611.380	3.972.697
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operad.	8.395.165	4.078.134
Receitas c/ Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operad.	8.395.165	4.078.134
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(279.812)	(229.690)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(269.875)	(198.810)
Provisão para Perdas sobre credito	(9.937)	(30.879)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operad.	(2.836.417)	(957.185)
RESULTADO BRUTO	10.890.316	6.863.956
Outras Receitas Operacionais	-	-
Despesas de Comercialização	(4.714.255)	(2.426.100)
Despesas Administrativas	(5.019.847)	(4.213.327)
Outras Despesas Operacionais	-	-
Resultado Financeiro Líquido	69.450	13.946
Receitas Financeiras	163.421	58.566
Despesas Financeiras	(93.971)	(44.619)
Resultado Patrimonial Líquido	-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.225.664	238.476
Imposto de Renda	(192.230)	(28.282)
Contribuição Social Sobre o Lucro	(77.843)	(16.969)
RESULTADO LÍQUIDO	955.591	193.224

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	11.289.731	7.879.356
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	163.445	97.432
Outros Recebimentos Operacionais	7.735.111	2.697.393
Resgate de Aplicações Financeiras	-	-
Pagamento a Fornecedores/Prestad.de Serv. de Saúde	(8.548.551)	(2.650.748)
Pagamento de Comissões	(4.720.510)	(1.928.569)
Pagamento de Pessoal	(1.936.841)	(1.640.478)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(275.426)	(310.369)
Pagamento de Tributos	(3.829.071)	(1.872.286)
Pagamento de Aluguel	(204.480)	(198.982)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(85.367)	(132.745)
Aplicações Financeiras	-	(171.544)
Outros Pagamentos Operacionais	(702.980)	(616.716)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.114.936)	1.151.744
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	-
Pagamento de Ativo Imobilizado - Outros	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-
Paga. de Juros - Empréstimos/Financiamentos/ Leasing	-	-
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.114.936)	1.151.744
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.114.936)	1.151.744
CAIXA - Saldo Inicial	1.276.061	124.318
CAIXA - Saldo Final	161.125	1.276.061
Ativos Livres no Início do Período	1.597.074	124.318
Ativos Livres no Final do Período	1.430.763	1.597.074
Aumento/Diminuição nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(166.311)	1.472.756

nal e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, RJ, 22 de março de 2017. **Audidores Independentes S/C.** CRC-RJ nº 3.058/O; Augusto Cesar Carvalho Pimentel - Contador-Responsável - CRC-RJ nº 080.766/O.